

Estudo Retrospectivo das Patologias Diagnosticadas na Consulta de M. Oral da FMDUP (05-12)



Joana Glória

Professor Doutor António Felino
Professor Doutor Filipe Coimbra
Dra. Elisabete Barbosa
Professora Doutora Otilia Lopes

Faculdade de Medicina Dentária, Universidade do Porto



Objetivo:

Determinar a frequência das patologias orais diagnosticadas no âmbito da consulta de Medicina Oral da Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto (FMDUP) desde 2005 até 2012 sobre o total das patologias diagnosticadas, e a sua prevalência na população estudada.

Materiais e Métodos:

As fichas clínicas de Medicina Oral de 394 pacientes foram consultadas e sempre que estas contemplavam mais do que uma patologia foram considerados todos os diagnósticos. De forma a facilitar a análise estatística e interpretação, os vários diagnósticos foram ainda agrupados. Recorreu-se a técnicas de estatística descritiva para análise dos dados.

Resultados:

O total de patologias diagnosticadas foi de 464, indicando que houve pacientes com mais do que uma patologia diagnosticada. Obteve-se um total de 97 diagnósticos diferentes. A lesão mais frequentemente diagnosticada na consulta de Medicina Oral da FMDUP foi a estomatite protética, com uma prevalência de 9,9%. Os defeitos de desenvolvimento foi o grupo de patologias mais frequente, com uma prevalência de 31,2%.

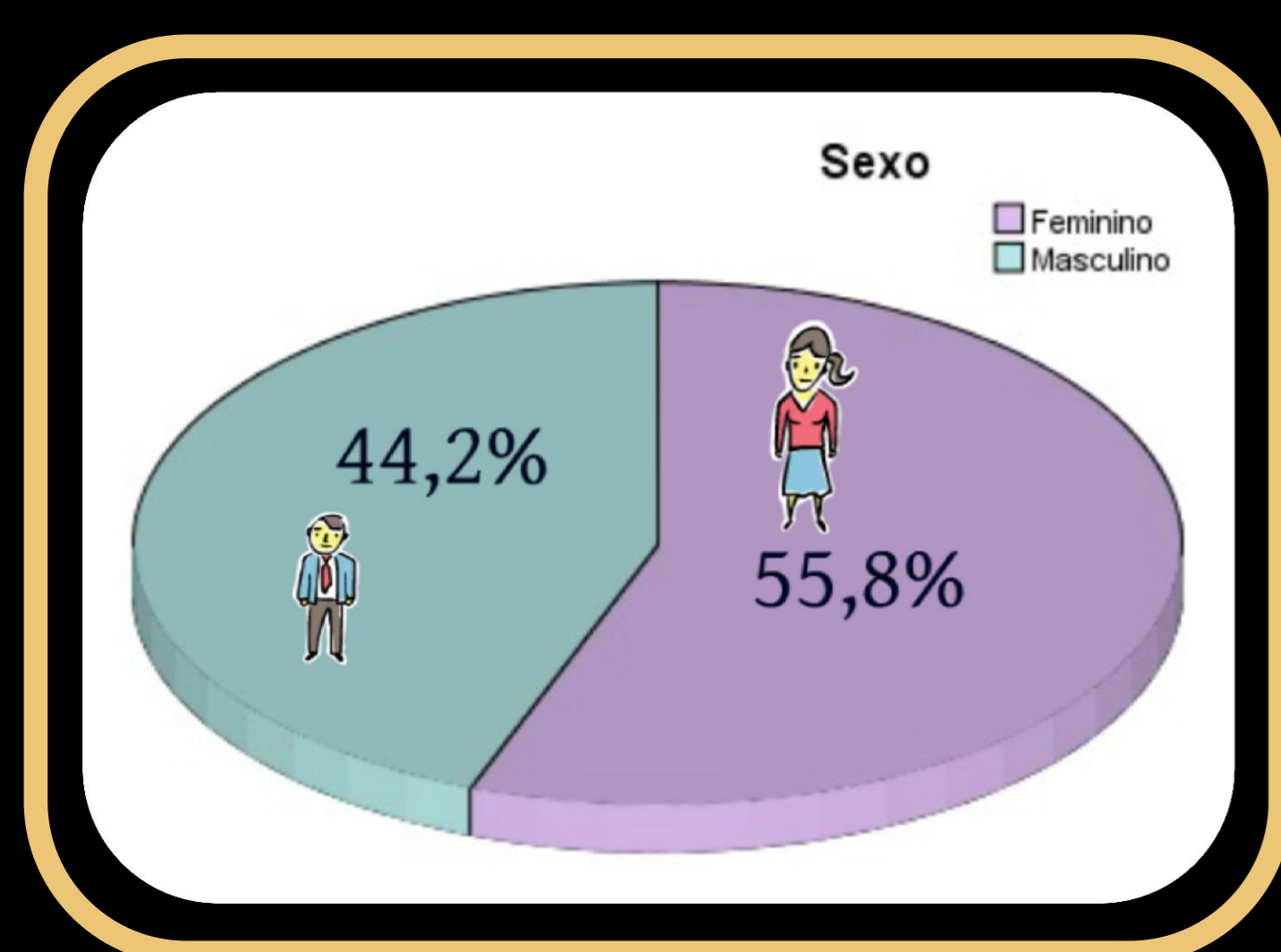


Figura 1 – Distribuição dos pacientes por sexo.

Estratos etários	Frequência absoluta (N)	Frequência relativa (%)
0 – 10 anos	2	0,5%
11 – 20 anos	15	3,8%
21 – 30 anos	44	11,2%
31 – 40 anos	49	12,4%
41 – 50 anos	60	15,2%
51 – 60 anos	83	21,1%
61 – 70 anos	75	19,0%
>70 anos	66	16,8%
Total	394	100,0%

Tabela I – Distribuição dos pacientes por estratos etários, sendo o intervalo da amostra entre ao 9 e os 95 anos de idade.

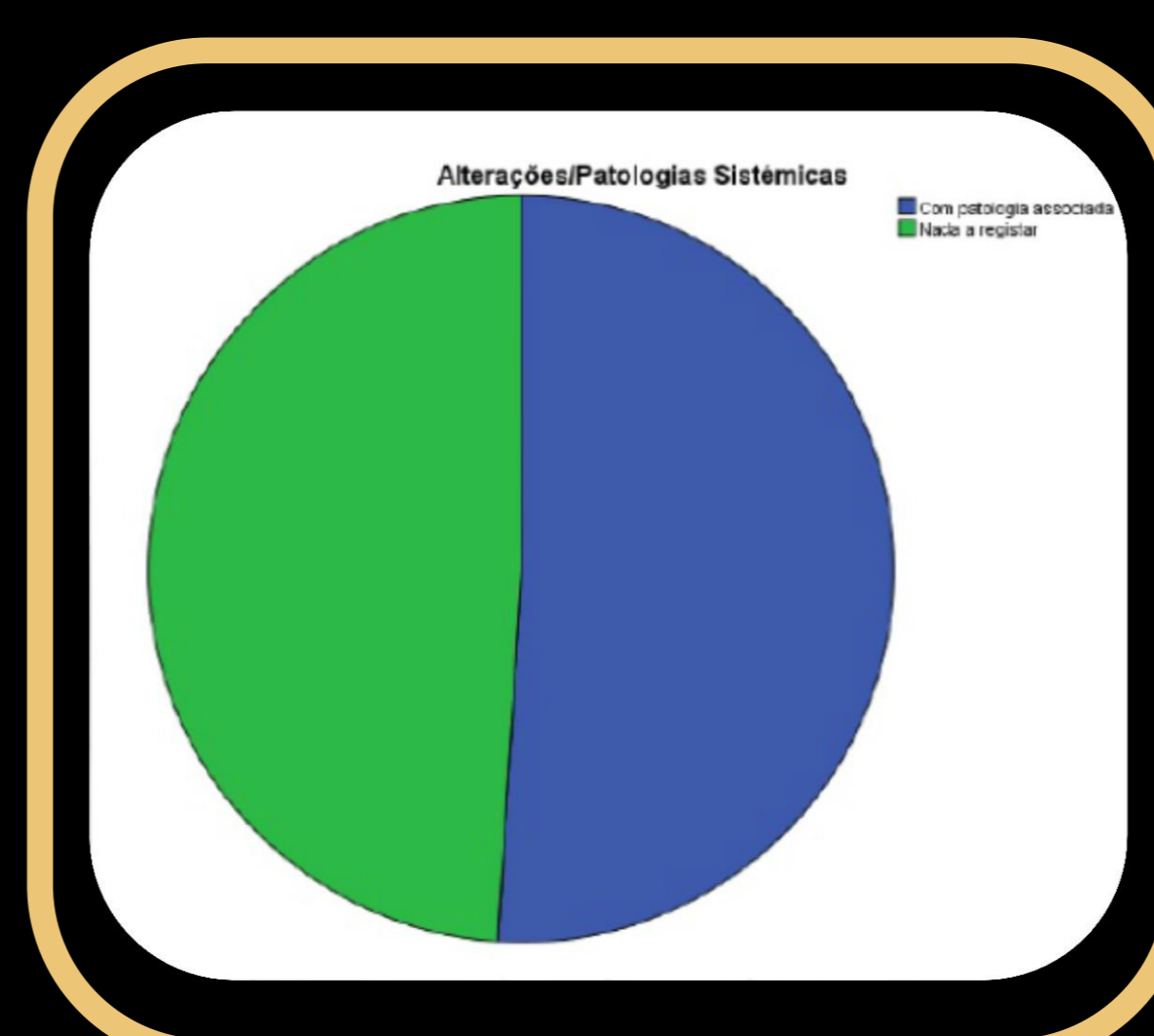


Figura 2 – Distribuição dos pacientes quanto à presença de alterações sistémicas

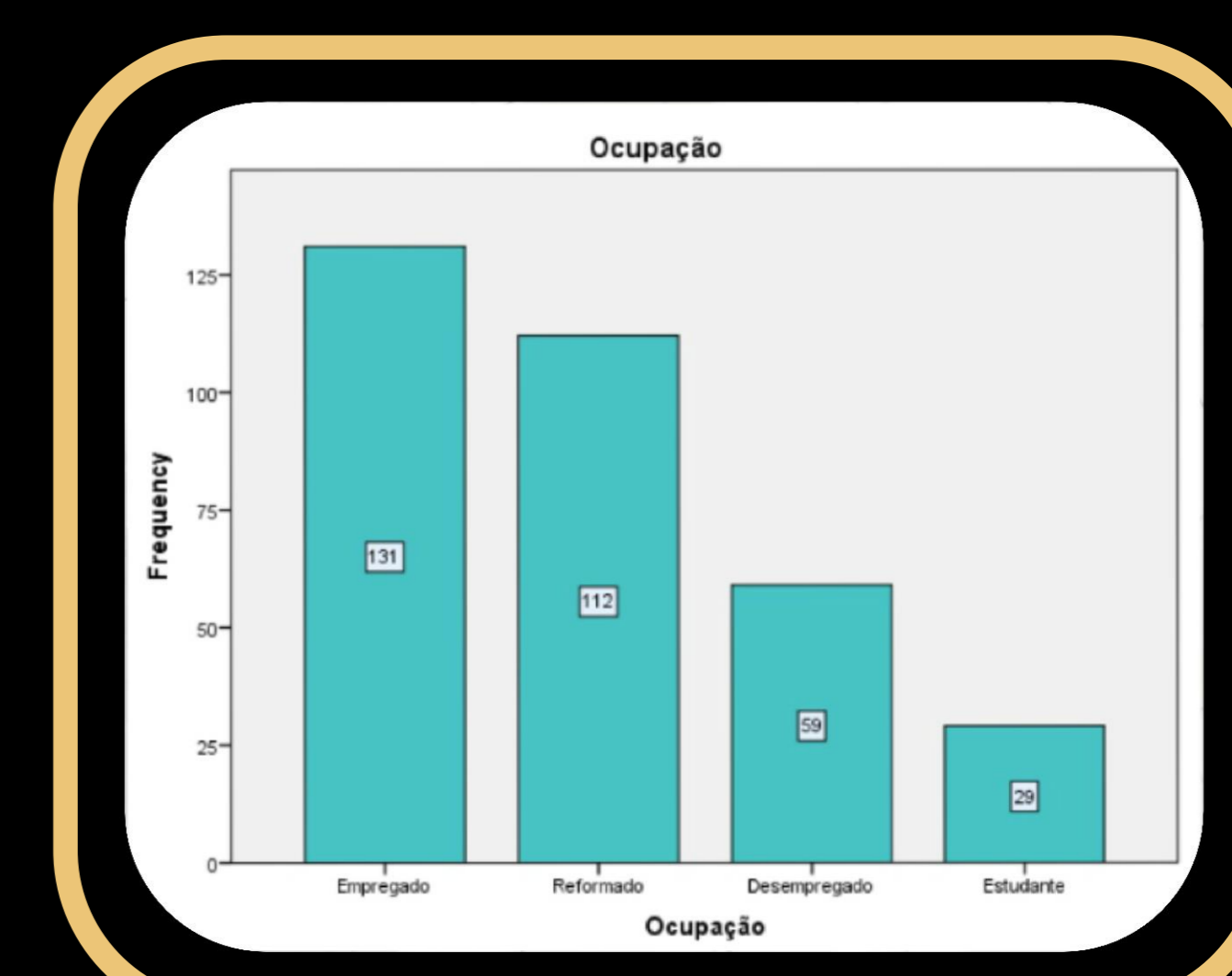


Figura 3 – Distribuição dos pacientes quanto à ocupação

Patologias diagnosticadas	N	Frequência relativa (%)	Prevalência
Estomatite protética	39	8,4%	9,9%
Fibroma	37	8,0%	9,4%
Anomalia vascular adquirida	30	6,5%	7,6%
Língua fissurada	28	6,0%	7,1%
Tórus	24	5,2%	6,1%
Hiperqueratose	16	3,4%	4,1%
Úlcera traumática	14	3,0%	3,6%

A prevalência refere-se aos indivíduos afetados pelo total de indivíduos diagnosticados na consulta de Medicina Oral

Tabela II – Sete das 97 patologias mais frequentemente diagnosticadas na consulta de Medicina Oral da FMDUP.

Estomatite protética		N	%
Género	Masculino	13	33,3%
	Feminino	26	66,7%
Estratos etários	21-30 anos	2	5,1%
	31-40 anos	6	15,4%
	41-50 anos	7	17,9%
	51-60 anos	12	30,8%
	61-70 anos	6	15,4%
	>70 anos	6	15,4%

Tabela III – Distribuição dos pacientes com estomatite protética quanto ao sexo e idade.

Grupos de patologias	N	Frequência relativa (%)	Prevalência
Defeitos de desenvolvimento	123	26,5%	31,2%
Lesões fibrinosas e químicas	88	18,9%	23,2%
Tumores das tecidas moles	64	13,8%	16,2%
Infeções	60	12,9%	15,2%
Patologia epitelial	29	6,3%	7,4%
Doenças dermatológicas	25	5,4%	6,3%
Outras alterações	25	5,4%	6,3%
Doenças alérgicas e imunológicas	16	3,4%	4,1%
Dor local e doenças orofaciais	13	2,8%	3,3%
Patologia da junção e do parênquima	11	2,4%	2,8%
Patologia das glândulas salivares	11	2,4%	2,8%
Patologia óssea	6	1,3%	1,5%
Doenças periodontais	5	1,1%	1,3%
Quistos e tumores odontogénicos	5	1,1%	1,3%
Anomalias dentárias	3	0,6%	0,8%
Total	464	100,0%	117,0%

A prevalência refere-se aos indivíduos afetados pelo total de indivíduos diagnosticados na consulta de Medicina Oral

Tabela IV – Distribuição dos grupos de lesões diagnosticadas, considerando o seu número, frequência relativa e prevalência

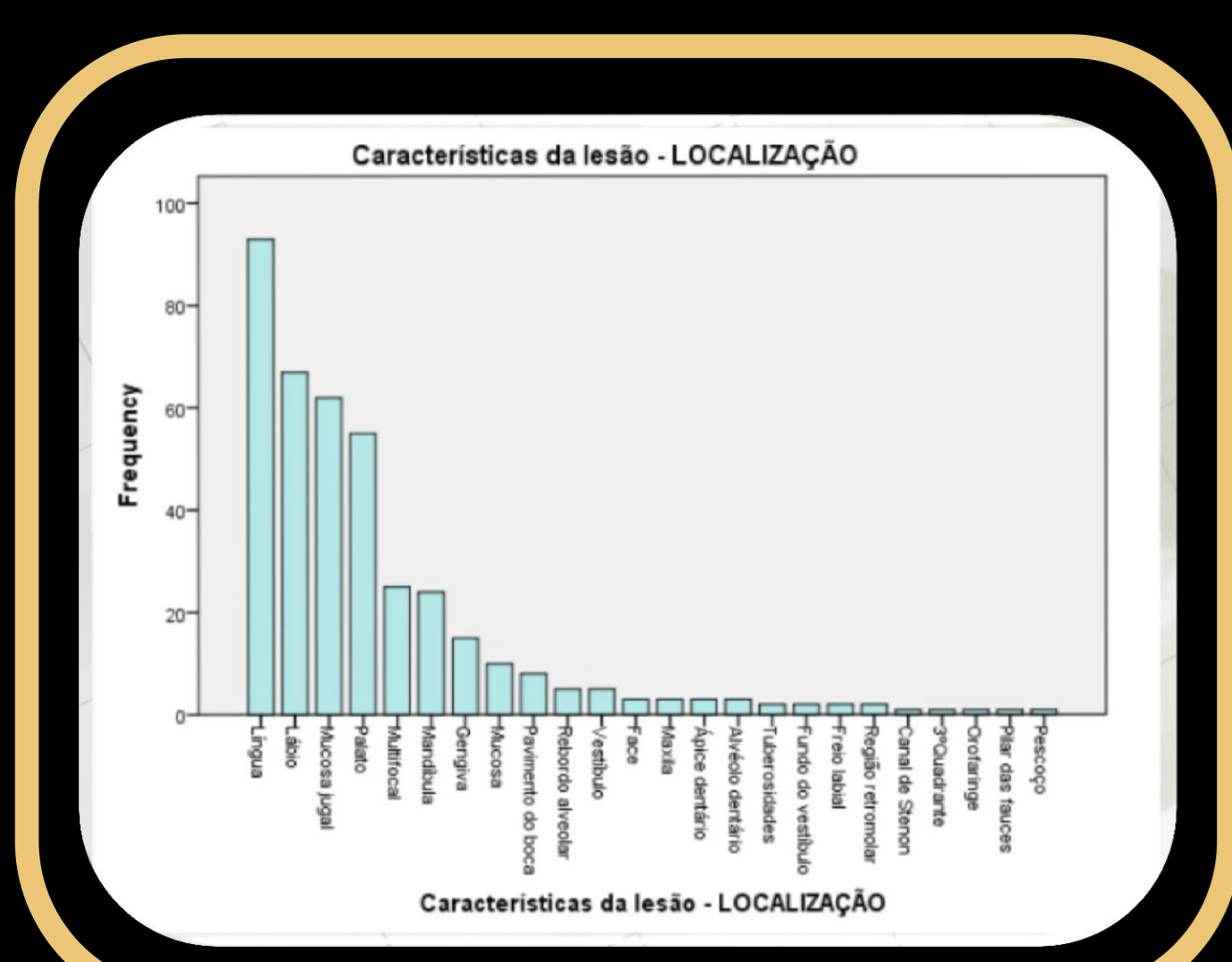


Figura 4 – Distribuição da localização das lesões

Biópsia		N	%
	Sim	44	9,5%
	Não	420	90,5%
	Total	464	100%

Tabela V – Frequência de patologias diagnosticadas na consulta de Medicina Oral da FMDUP sujeitas a biópsia

Registos Fotográficos		N	%
	Sim	297	64,0%
	Não	167	36,0%
	Total	464	100%

Tabela VI – Registos fotográficos das lesões diagnosticadas na consulta de Medicina Oral da FMDUP

Conclusão:

A patologia mais frequentemente diagnosticada na consulta de Medicina Oral da Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto foi a estomatite protética, maioritariamente em indivíduos do sexo feminino e acima dos 50 anos de idade. Quando categorizamos as lesões em grupos, são os defeitos de desenvolvimento que são mais prevalentes.